

## INDICADOR IPEA

# Demanda interna por bens industriais recua 1,2% em fevereiro

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou uma queda de 1,2% na comparação entre fevereiro e janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, que sucedeu uma alta de 2,7% no período anterior, o trimestre móvel encerrado em fevereiro avançou 6,5% na margem. Entre os componentes do consumo aparente, ainda na comparação dessazonalizada, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) caiu 1,6% em fevereiro, as importações de bens industriais cederam 0,7%, conforme mostra a tabela 1.

**Leonardo Mello de Carvalho**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 06 de abril de 2021.

TABELA 1

### Consumo aparente de bens industriais versus produção industrial (PIM-PF)

(Em %)

|                              | Mês/Mês anterior dessazonalizado |         |         |                   | Mês/Igual Mês do ano anterior |         |         |                   | Acumulado |               |
|------------------------------|----------------------------------|---------|---------|-------------------|-------------------------------|---------|---------|-------------------|-----------|---------------|
|                              | Dez./20                          | Jan./21 | Fev./21 | TRIM <sup>1</sup> | Dez./20                       | Jan./21 | Fev./21 | TRIM <sup>1</sup> | no ano    | Em doze meses |
| Consumo Aparente             | 3,9                              | 2,7     | -1,2    | 6,5               | 18,1                          | 3,7     | 5,4     | 8,7               | 4,5       | -5,3          |
| Bens Nacionais               | 3,3                              | 2,5     | -1,6    | 2,7               | 11,2                          | 2,4     | 1,5     | 4,8               | 1,9       | -6,3          |
| Bens Importados              | 15,3                             | 0,2     | -0,7    | 29,0              | 50,1                          | 9,6     | 24,2    | 25,9              | 16,2      | -0,3          |
| Produção Industrial (PIM-PF) | 0,8                              | 0,4     | -0,7    | 1,9               | 8,3                           | 2,3     | 0,3     | 3,6               | -3,7      | -4,2          |

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

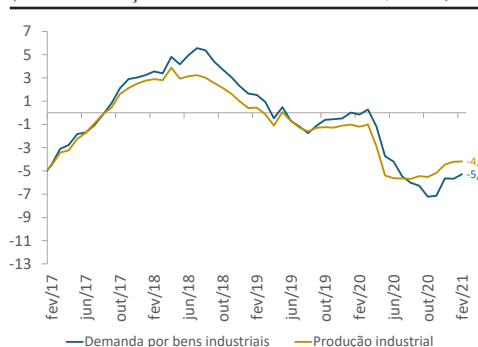
Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais cresceu 5,4% contra fevereiro do ano passado. Com isso, o trimestre móvel apresentou uma alta de 8,7% em relação ao verificado no mesmo período de 2020. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda registrou uma queda de 5,3%, enquanto a produção industrial, mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou uma baixa de 4,2%, como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

### Demanda por bens industriais versus produção industrial

(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às grandes categorias econômicas, o fraco desempenho em fevereiro na comparação dessazonalizada foi disseminado. Todos os segmentos apresentaram queda na margem, com exceção dos intermediários, que avançaram 0,8%. O destaque negativo ficou por conta do segmento de bens de capital, um dos componentes dos investimentos, que registrou uma queda de 4,5%. Na comparação interanual, todos os segmentos registraram alta, com exceção dos bens de consumo semi e não duráveis, que cederam 1,3% em relação ao patamar verificado em fevereiro de 2020.

TABELA 2

**Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos**

(Em %)

|                           | Contra Período Anterior Dessazonalizado |         |         |                   | Contra Igual Período do Ano Anterior |         |         |                   | Acumulado |               |
|---------------------------|---|---------|---------|-------------------|--------------------------------------|---------|---------|-------------------|-----------|---------------|
|                           | Dez./20                                 | Jan./21 | Fev./21 | TRIM <sup>1</sup> | Dez./20                              | Jan./21 | Fev./21 | TRIM <sup>1</sup> | no ano    | Em doze meses |
| <b>Indústria Geral</b>    | 3,9                                     | 2,7     | -1,2    | 6,5               | 18,1                                 | 3,7     | 5,4     | 8,7               | 4,5       | -5,3          |
| Extrativa Mineral         | 0,7                                     | 15,5    | -1,9    | 2,7               | 1,8                                  | -6,3    | 0,6     | -1,6              | -3,2      | -11,2         |
| Transformação             | 3,4                                     | 2,1     | -0,9    | 5,8               | 16,4                                 | 5,9     | 5,7     | 9,1               | 5,8       | -4,4          |
| <b>Grandes categorias</b> |   |         |         |                   |                                      |         |         |                   |           |               |
| Capital                   | 81,4                                    | -36,4   | -4,5    | 53,4              | 128,3                                | 4,2     | 12,9    | 38,0              | 8,2       | -2,8          |
| Intermediários            | 1,6                                     | 2,0     | 0,8     | 6,0               | 9,9                                  | 4,2     | 4,6     | 5,2               | 4,4       | -4,4          |
| Consumo                   | 1,5                                     | 0,6     | -0,5    | 4,0               | 4,9                                  | -1,4    | 0,0     | 1,2               | -0,7      | -7,7          |
| Duráveis                  | 0,9                                     | 3,3     | -1,0    | 11,0              | 7,2                                  | -0,2    | 1,5     | 2,9               | 0,7       | -18,7         |
| Semi e não duráveis       | 1,2                                     | 0,1     | -0,3    | 1,6               | 3,2                                  | -2,1    | -1,3    | 0,1               | -1,7      | -5,1          |

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup>Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, a demanda interna por bens da indústria de transformação também retraiu, registrando uma queda de 0,9% sobre janeiro. A extrativa mineral, por sua vez, recuou 1,9% na margem. Com base na análise setorial, dez segmentos avançaram, de um total de 22, reduzindo o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com o aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 45%, ante os 50% de janeiro. Entre aqueles com peso relevante, o destaque positivo ficou por conta dos segmentos de farmoquímicos e químicos, com altas de 7,1% e 5,3% na margem, respectivamente, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, quatorze segmentos registraram crescimento em janeiro ante o mesmo período de 2020. Entre os relevantes, outros equipamentos de transporte e informática e eletrônicos foram os destaques positivos, com altas de 64,7% e 18,8%, respectivamente. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, oito segmentos apresentaram variação positiva, entre eles o de outros equipamentos de transporte, com alta de 9,2%.

TABELA 3

**Consumo aparente de bens industriais: setores**

(Em %)

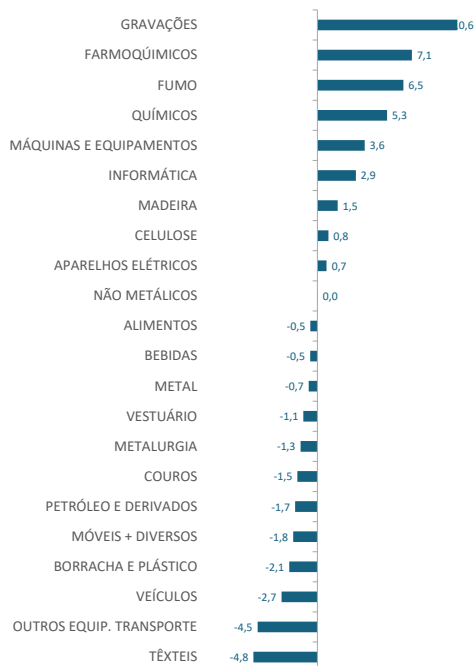
|   | Mês/Mês anterior dessazonalizado |         |         |                   | Mês/Igual Mês do ano anterior |         |         |                   | Acumulado |               |
|---|----------------------------------|---------|---------|-------------------|-------------------------------|---------|---------|-------------------|-----------|---------------|
|   | Dez./20                          | Jan./21 | Fev./21 | TRIM <sup>1</sup> | Dez./20                       | Jan./21 | Fev./21 | TRIM <sup>1</sup> | no ano    | Em doze meses |
| Indústria geral   | 3,9                              | 2,7     | -1,2    | 7,4               | 18,1                          | 3,7     | 5,4     | 9,0               | 4,5       | -5,3          |
| Indústria extrativa   | 0,7                              | 15,5    | -1,9    | 2,7               | 1,8                           | -6,3    | 0,6     | -1,6              | -3,2      | -11,2         |
| Indústria de transformação  | 3,4                              | 2,1     | -0,9    | 5,8               | 16,4                          | 5,9     | 5,7     | 9,1               | 5,8       | -4,4          |
| Produtos alimentícios   | 0,9                              | 0,3     | -0,5    | -2,2              | -1,0                          | -4,5    | -4,6    | -3,4              | -4,5      | -1,7          |
| Bebidas   | -10,6                            | 2,4     | -0,5    | -7,0              | 5,4                           | 2,2     | 1,8     | 3,2               | 2,0       | 1,1           |
| Produtos do fumo  | 1,3                              | -13,1   | 6,5     | -9,9              | 12,1                          | -19,4   | -9,5    | -7,7              | -14,2     | 5,6           |
| Produtos têxteis  | 10,6                             | -2,2    | -4,8    | 12,9              | 38,0                          | 22,4    | 11,1    | 22,6              | 16,5      | -2,8          |
| Artigos do vestuário e acessórios   | 9,8                              | -3,0    | -1,1    | 15,6              | 3,6                           | -3,1    | -4,0    | -1,3              | -3,6      | -25,4         |
| Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | -4,2                             | 0,4     | -1,5    | 1,3               | 19,2                          | 2,2     | -3,6    | 5,0               | -0,7      | -19,2         |
| Produtos de madeira   | -0,1                             | -3,5    | 1,5     | -1,5              | 14,9                          | 6,3     | 3,4     | 8,0               | 4,8       | -1,2          |
| Celulose, papel e produtos de papel                                       | 3,5                              | 2,4     | 0,8     | 4,2               | -0,7                          | 3,6     | -0,3    | 0,9               | 1,7       | -4,0          |
| Impressão e reprodução de gravações                                       | 5,2                              | 2,9     | 10,6    | 30,5              | -49,7                         | -4,1    | 8,8     | -24,2             | 2,3       | -34,8         |
| Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis             | -2,3                             | 6,7     | -1,7    | 0,9               | -6,0                          | -2,1    | -2,5    | -3,6              | -2,3      | -6,5          |
| Produtos químicos   | 1,4                              | 1,9     | 5,3     | 9,4               | 16,1                          | 9,5     | 16,3    | 13,8              | 12,8      | 2,8           |
| Produtos farmoquímicos e farmacêuticos                                    | 6,6                              | -2,1    | 7,1     | 4,4               | 17,0                          | -1,2    | 14,8    | 9,9               | 6,9       | 4,5           |
| Produtos de borracha e de material plástico                               | 9,7                              | -4,2    | -2,1    | 17,5              | 32,5                          | 11,8    | 8,4     | 16,8              | 10,1      | 0,3           |
| Produtos de minerais não metálicos  | 1,5                              | -0,4    | 0,0     | 1,3               | 19,0                          | 11,4    | 10,3    | 13,5              | 10,9      | 0,3           |
| Metalurgia  | 12,8                             | -6,1    | -1,3    | 12,9              | 32,7                          | 14,3    | 3,8     | 15,7              | 8,8       | -4,0          |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos                         | 3,1                              | 0,8     | -0,7    | 7,5               | 36,6                          | 20,6    | 18,4    | 24,4              | 19,5      | 4,3           |
| Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos               | 5,4                              | -8,4    | 2,9     | 4,3               | 32,8                          | 1,0     | 18,8    | 16,2              | 9,2       | -1,2          |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos                                 | 0,9                              | 1,1     | 0,7     | 7,0               | 18,7                          | 9,6     | 13,6    | 13,7              | 11,6      | -2,6          |
| Máquinas e equipamentos   | 3,6                              | 1,5     | 3,6     | 13,6              | 29,9                          | 13,7    | -3,9    | 11,3              | 4,0       | -5,4          |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias                              | 12,2                             | -1,8    | -2,7    | 19,1              | 17,2                          | -0,3    | -6,4    | 2,5               | -3,5      | -30,0         |
| Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores            | 568,6                            | -69,3   | -4,5    | 261,8             | 376,0                         | -19,8   | 64,7    | 63,6              | 2,4       | 9,2           |
| Móveis + produtos diversos  | -0,9                             | 4,4     | -1,8    | 6,0               | 4,9                           | 3,9     | 4,1     | 4,3               | 4,0       | -10,4         |

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

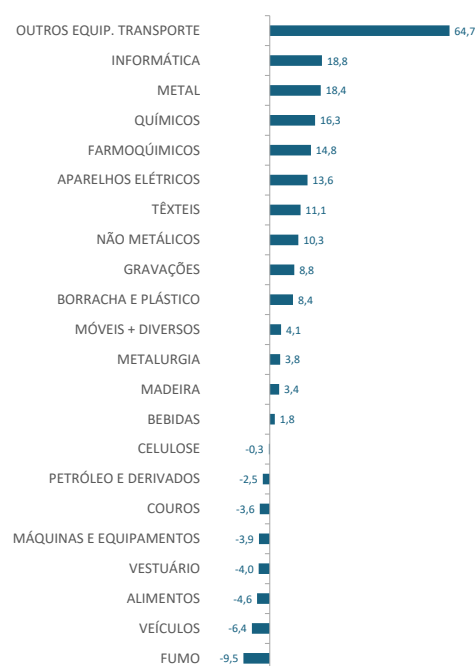
Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2a  
Variação contra o período anterior  
(Em %)



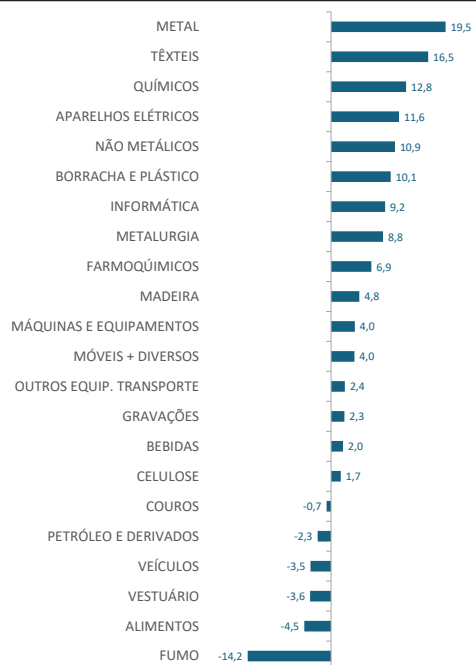
Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2b  
Variação contra o mesmo período do ano anterior  
(Em %)



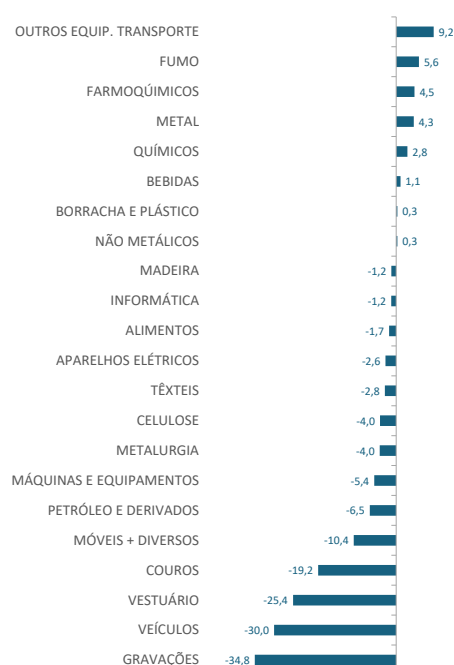
Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2c  
Variação acumulada no ano  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2d  
Variação acumulada em doze meses  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.



#### **Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



#### **Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Fábio Servo  
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marcelo Nonnenberg  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa  
Paulo Mansur Levy  
Sandro Sacchet de Carvalho

#### **Equipe de Assistentes:**

Ana Cecília Kreter  
Andreza Aparecida Palma  
Augusto Lopes dos Santos Borges  
Bruna Naiara de Castro  
Caio Rodrigues Gomes Leite  
Felipe dos Santos Martins  
Felipe Moraes Cornelio  
Felipe Simplicio Ferreira  
Leonardo Simão Lago Alvite  
Marcelo Lima de Moraes  
Mateus de Azevedo Araujo  
Pedro Mendes Garcia  
Rafael Pastre  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.